**Universidade Federal Fluminense**

**Instituto de História / Graduação de História**

**Disciplina**: O conservadorismo no Brasil oitocentista: partidos, ideias e projetos políticos

**Professora**: Luaia da Silva Rodrigues

**Semestre**: 2019.2

**Ementa**

Nos últimos meses, o pensamento conservador cresceu, ganhou espaço nas mídias e foi responsável por uma série de transformações nas políticas públicas brasileiras. Apesar de toda a repercussão, poucos conhecem as origens e o desenvolvimento dessas ideias no Brasil. O objetivo desse curso é discutir o surgimento do conservadorismo e de suas aplicações no Brasil ao longo do oitocentos, considerando suas particularidades e mutações durante o primeiro reinado, regências e o segundo reinado.

**Unidade 1 – O pensamento conservador**

- O movimento iluminista e o surgimento do conservadorismo

- A criação de projetos liberais que mantivessem a tradição do Antigo Regime

- A apropriação das ideias conservadoras no Brasil oitocentista

**Unidade 2 – O Primeiro Reinado: os Coimbrãos e a Constituição de 1824**

- Os diferentes projetos políticos no Primeiro Reinado

- As disputas políticas na constituinte de 1823

- O papel do poder Moderador na monarquia constitucional e representativa

**Unidade 3- As Regências: O Regresso e a ordenação social e a centralização política**

- As demandas liberais: o Código de Processo Criminal e o Ato Adicional

- As revoltas regenciais e o surgimento do Regresso

- A luta pela centralização política e pela ordenação social

**Unidade 4 – O Segundo Reinado: os Saquaremas e a consolidação do conservadorismo no Estado brasileiro**

- Os projetos e as disputas políticas do Partido conservador

- A reinterpretação do Ato Adicional e do Código de Processo Criminal

- A construção autoritária e conservadora do Estado brasileiro

**Avaliações**

- Participação e apresentação de texto

- Trabalho final

**Referências bibliográficas**

BOTELHO, André; FERREIRA, Gabriela Nunes. (Org.). Revisão do Pensamento Conservador: ideias e políticas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2010.

BURKE, Edmund. Reflexões sobre a Revolução na França. São Paulo: EDIPRO, 2014.

CARVALHO, José Murilo. A Construção da Ordem. A Elite Política Imperial. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda., 1980.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro. Porto Alegre, 1959

FLORY, Thomas. El juez de paz y el jurado en el Brasil Imperial, 1808-1871 : control social y estabilidad política en el nuevo Estado. México: Fondo de Cultura Economica, 1986.

JASMIN, Marcelo Gantus. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. Revista brasileira de Ciências Sociais. Vo. 20, n.57, São Paulo. Fevereiro de 2005.

JASMIN, Marcelo Gantus. FERES JÚNIOR, João (org). História dos conceitos: debates e perspectivas. Rio de janeiro: PUC-Rio/ LOYOLA / IUPERJ, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 6 ed. São Paulo: Cia das Letras, 2016.

LASLETT, Peter. A sociedade inglesa antes e depois do advento da indústria. In: O mundo que nós perdemos. Lisboa: Cosmos, 1975.

LYNCH, Christian Edward Cyril. Monarquia sem despotismo e liberdade sem anarquia: o pensamento político do Marquês de Caravelas (1821-1836). Belo Horizonte: UFMG, 2014.

MATTOS, Ilmar R. O Tempo Saquarema. São Paulo: Editora HUCITEC / Instituto Nacional do Livro, 1987.

MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis, São Paulo: Edições e Publicações Brasil Editora S-A, 1960.

MOREL, Marco. O período das Regências (1831 - 1840). 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das. *Corcundas e Constitucionais: a cultura política da Independência (1820-1822).*Rio de Janeiro: Revan, FAPERJ, 2003.

NISBET, Robert. O conservadorismo. Lisboa: Editora Estampa, 1987.

PEIXOTO, Antonio Carlos [et al.], GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal(org.), PRADO, Maria Emilia (org.). O liberalismo no Brasil imperial: origens, conceitos e prática. Rio de Janeiro: Revan, 2001.

RIBEIRO, Gladys Sabina. A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro reinado. Tese de Doutorado. UNICAMP, 1997.

RODRIGUES, Luaia da Silva. O Justo Meio: política regressista de Bernardo Pereira de Vasconcelos (1835-1839). Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, 2016.

ROSAVALLON, Pierre. “A questão da instituição e da regulação do social no século 17 e 18” e “A economia como realização da política”. In: O liberalismo econômico: história da ideia de mercado. São Paulo: EDUSC, 2002.

RUSEN, Jorn. A história entre a modernidade e a pós-modernidade, História: questões e debates. Curitiba, v.14, n.26/27, p. 80-101.

TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América: Antigo regime e a Revolução. São Paulo: Abril Cultura, 1979.

VELLASCO, Ivan. As seduções da ordem: violência, criminalidade e administração da justiça Minas Gerais, século 19. Bauru/São Paulo: EDUSC, 2004.